

Preenchimentos dérmicos como tendências na cirurgia plástica não invasiva

Dermal fillers as trends in non-invasive plastic surgery

Rellenos dérmicos: tendencia en cirugía plástica no invasiva

Maria Fernanda Borges de Brito¹, Pedro Henrique Lessa de Oliveira², Milena de Campos Miranda³, Ana Luiza Naujorks Zimmer⁴, Sâmella Soares Oliveira Medeiros⁵, Lara Peres Leão⁶, Nayara Alves de Freitas Lemos⁷

Como citar: Brito MFB, Oliveira PHL, Miranda MC, Zimmer ALN, Medeiros SSO, Leão LP, Lemos NAF. Preenchimentos dérmicos como tendências na cirurgia plástica não invasiva. REVISA. 2026; 15 n. Esp. 2: 82-8. Doi: <https://doi.org/10.36239/revisa.v15.nEsp2.p82a88>

REVISA

1. Universidade Federal de Goiás.
<https://orcid.org/0009-0001-9179-5659>

2. Universidade Federal de Goiás.
<https://orcid.org/0009-0000-4804-4617>

3. Universidade Federal de Goiás.
<https://orcid.org/0009-0009-8932-1209>

4. Universidade Federal de Goiás
<https://orcid.org/0000-0001-8055-9821>

5. Centro Universitário Alfredo Nasser.
<https://orcid.org/0009-0005-0371-3094>

6. Universidade Federal de Goiás.
<https://orcid.org/0009-0005-8481-0469>

7. Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública, Universidade Federal de Goiás.
<https://orcid.org/0000-0002-3252-8120>

Recebido: 17/04/2026
Aprovado: 22/06/2026

RESUMO

Objetivo: Os preenchedores dérmicos consolidaram-se como técnica minimamente invasiva para aprimoramento estético, oferecendo rejuvenescimento eficaz, seguro e de rápida recuperação. Este estudo realizou revisão sistemática nas bases PubMed e SciELO (2014–2024), incluindo 10 artigos. Os resultados mostraram alta satisfação dos pacientes e novas possibilidades, embora complicações reforcem a necessidade de aplicação por profissionais capacitados. Conclui-se que os preenchedores representam alternativa eficaz às cirurgias tradicionais com tendência de crescimento contínuo e exponencial, principalmente pela personalização dos tratamentos e busca de melhorias dos métodos previamente conhecidos.

Palavras-chave: Abrasão química; Compostos Fenólicos; Rejuvenescimento.

ABSTRACT

Objective: Dermal fillers have established themselves as a minimally invasive technique for aesthetic enhancement, offering effective, safe, and rapid recovery rejuvenation. This study conducted a systematic review of PubMed and SciELO databases (2014–2024), including 10 articles. The results showed high patient satisfaction and new possibilities, although complications reinforce the need for application by trained professionals. The conclusion is that fillers represent an effective alternative to traditional surgeries, with a trend toward continuous and exponential growth, primarily due to the personalized treatment and the pursuit of improvements to previously known methods.

Keywords: Chemical abrasion; Phenolic compounds; Rejuvenation

RESUMEN

Objetivo: Los rellenos dérmicos se han consolidado como una técnica mínimamente invasiva para la mejora estética, ofreciendo un rejuvenecimiento eficaz, seguro y de rápida recuperación. Este estudio realizó una revisión sistemática de las bases de datos PubMed y SciELO (2014–2024), incluyendo 10 artículos. Los resultados mostraron una alta satisfacción del paciente y nuevas posibilidades, aunque las complicaciones refuerzan la necesidad de su aplicación por parte de profesionales capacitados. La conclusión es que los rellenos representan una alternativa eficaz a las cirugías tradicionales, con una tendencia de crecimiento continuo y exponencial, principalmente debido al tratamiento personalizado y a la búsqueda de mejoras en los métodos existentes.

Descriptores: Abrasión química; Compuestos Fenólicos; Rejuvenecimiento

REVISÃO

Introdução

A cirurgia plástica minimamente invasiva (CMI) ganhou espaço na sociedade moderna, à priori, com os preenchedores dérmicos e os tratamentos a laser.¹ Atualmente, há uma gama de materiais bioquímicos incluídos nessa classificação de preenchedores dérmicos, como por exemplo o ácido hialurônico e a toxina botulínica que são as alternativas de escolha como opção de tratamento para o envelhecimento facial, pois entregam resultados estéticos de modo suave e harmônico, além de se utilizar uma técnica minimamente invasiva e com produtos com efeitos estéticos de longa duração.²

Este artigo abordará acerca dos preenchedores dérmicos como a tendência da abordagem estética não invasiva, discutindo seus tipos, indicações, vantagens e desvantagens em relação às cirurgias plásticas tradicionais. Também serão apresentadas as evidências científicas que sustentam o uso dessas tecnologias minimamente invasivas, bem como as perspectivas futuras dessa evolução e como esse aprimoramento auxilia na prática atual da cirurgia plástica. A análise aprofundada desses aspectos é fundamental para aprimorar as técnicas recentes de preenchedores dérmicos e poder ser usada a favor dos pacientes no resultado estético.

Objetivos

Analisar as tendências atuais do uso de preenchimentos dérmicos como procedimento não invasivo na cirurgia plástica, identificando os principais tipos de substâncias utilizadas, suas indicações estéticas e funcionais, além de avaliar as vantagens e desvantagens em comparação às técnicas cirúrgicas tradicionais.

Método

Esta pesquisa constituiu uma revisão sistemática da literatura, com a finalidade de estudar as tendências contemporâneas e os resultados estéticos dos preenchimentos dérmicos como um procedimento não invasivo em cirurgia plástica. A formulação da questão central baseou-se na estratégia PICO, sendo considerados os elementos População (pacientes submetidos a procedimentos estéticos), Intervenção (preenchimentos dérmicos), Comparação (outros métodos de rejuvenescimento facial) e Resultado (satisfação estética, segurança e complicações). Dessa forma, estruturou-se como problema central da questão: "Qual a situação atual do preenchimento dérmico como técnica preferencial de rejuvenescimento facial não cirúrgico?".

A busca na literatura foi feita através das bases de dados PubMed e SciELO, utilizando os seguintes descritores em inglês: "dermal fillers", "non-invasive procedures", "facial rejuvenation", "hyaluronic acid", "aesthetic outcomes" e "complications". Esses descritores foram combinados com a intenção de incluir os principais aspectos do tema. O período de publicação

teve como parâmetro de 2014 a 2024. A pesquisa inicial encontrou 980 artigos na PubMed e 32 artigos na SciELO, totalizando 1.012 publicações. Após a aplicação dos critérios de inclusão, - artigos completos em inglês ou português, revisados por pares, que abordaram especificamente preenchimentos dérmicos como técnica em rejuvenescimento facial - 998 artigos foram selecionados para triagem. Na primeira etapa de seleção, com a revisão dos títulos e resumos, 720 artigos foram excluídos por não enquadrarem - se ao foco do estudo. Os 278 artigos restantes foram selecionados para revisão completa. Destes, 15 foram excluídos, seja por duplicação, ou por inconsistências metodológicas, restando 263 para análise detalhada. Ao final do processo, apenas 10 estudos satisfizeram todos os critérios de elegibilidade e forneceram dados relevantes sobre as restrições, às aplicações, resultados e complicações dos preenchimentos dérmicos não invasivos.

Os estudos selecionados revelaram que os preenchimentos dérmicos em geral e os preenchimentos dérmicos à base de ácido hialurônico, principalmente, tornaram-se procedimentos predominantes no rejuvenescimento facial não invasivo. As pesquisas revelaram alta satisfação dos pacientes quanto aos resultados estéticos, especialmente quando combinados com outras técnicas minimamente invasivas. Entretanto, também foram documentadas complicações potenciais, destacando a importância da técnica adequada e do conhecimento anatômico detalhado por parte dos profissionais.

Tabela I – Principais achados dos estudos incluídos na revisão sistemática sobre preenchimentos dérmicos

Autor(es)	Ano	Principais achados
Cazzato V, Ellis C, Makris S	2024	Preenchimentos dérmicos melhoram a percepção estética do próprio rosto e influenciam positivamente o reconhecimento facial, aumentando a satisfação pessoal com a aparência.
Shome D, van der Hulst RRWJ, Kumar V, Booi DI, et al.	2023	Crescimento expressivo da procura por procedimentos faciais estéticos na Índia, com destaque para técnicas não invasivas como preenchimentos dérmicos, impulsionadas por mudanças culturais e avanços tecnológicos.
Miotti G, Zeppieri M, Pederzani G, Salati C, et al.	2023	Evolução da blefaroplastia com integração de técnicas minimamente invasivas, incluindo preenchimentos dérmicos, para rejuvenescimento periocular com menor tempo de recuperação.
Liu Y, Mao R, Xiao M, Zhu W, et al.	2024	Revisão global mostrou aumento significativo de procedimentos dermatológicos não invasivos na última década, com o ácido hialurônico como um dos mais utilizados para rejuvenescimento facial.

Liao ZF, Yang W, Li X, Wang SW, et al.	2024	Associação entre lifting com fios e injeção de ácido hialurônico não reticulado na região infraorbital proporcionou melhora estética duradoura e natural, com baixo índice de complicações.
Basora JF, Fernandez R, Gonzalez M, Adorno J	2014	Relato de caso de hemorragia alveolar difusa após preenchimento com ácido hialurônico; destaca a necessidade de atenção para eventos adversos raros e potencialmente graves.
Rauso R, Nicoletti GF, Zerbinati N, Lo Giudice G, et al.	2020	Revisão sobre complicações de uso não supervisionado de ácido hialurônico, evidenciando riscos de necrose tecidual e infecções; reforça a importância de aplicação por profissionais qualificados.
Babikir IH, Aloufi TS, Alyahyawi RK, Alarabi FR, et al.	2024	Estudo na Arábia Saudita mostrou boa aceitação dos procedimentos estéticos, mas revelou desconhecimento significativo sobre riscos de complicações.
Liew S, Wu WT, Chan HH, Ho WW, et al.	2016	Consenso asiático aponta que preferências de beleza na Ásia impulsionam a adoção de preenchimentos dérmicos, valorizando harmonia facial e resultados sutis.
Fabi S, Alexiades M, Chatrath V, Colucci L, et al.	2022	Pesquisa global com médicos e pacientes revelou alinhamento parcial nas prioridades estéticas; preenchimentos dérmicos são valorizados pela naturalidade dos resultados.

Fonte: Desenvolvido pelos pesquisadores, 2025.

Discursão

O envelhecimento facial é um processo natural que ocorre em virtude, principalmente, da perda de colágeno e elastina e de alterações no funcionamento muscular.³ Entretanto, é comum o aprimoramento de técnicas para minimizar os efeitos desse evento. Assim, técnicas como preenchimentos estão em ascensão.⁴ No contexto indiano, por exemplo, houve um crescimento expressivo das cirurgias plásticas faciais com destaque para preenchimentos com ácido hialurônico e toxina botulínica.⁵ A busca por beleza é influenciada por costumes, tradições e tendências, e o desejo da busca por melhoria da estética facial é percebido em diversas culturas.⁶

Os preenchimentos, procedimentos tituláveis, repetíveis e, em alguns casos, reversíveis, podem ser classificados de diversas maneiras. Quanto à composição do material utilizado, em relação à duração do benefício cosmético e a reversibilidade.⁷ Assim, os procedimentos modificam a forma como o paciente se reconhece no mundo. Um estudo desenvolvido expunha os participantes a imagens que mesclavam o rosto do paciente com rostos que passaram por preenchimentos dérmicos, demonstrando uma modificação do limiar perceptivo (PSE) do autorreconhecimento, ou seja, os participantes identificaram como “seu” rosto versões corrigidas digitalmente.⁹

Nesse sentido, o aumento da procura por rejuvenescimento do terço superior da face e da região periocular tornou a blefaroplastia não cirúrgica com a utilização de preenchimentos dérmicos uma excelente opção. Tornaram-

se uma alternativa, também, aos procedimentos cirúrgicos para indicações estéticas e funcionais, como blefaroplastia superior e inferior, lagôftalmia e retração palpebral superior e inferior.⁷ A realização do preenchimento dérmico deve ser bem analisada antes de indicada, pois ele pode trazer complicações, o que levanta a preocupação sobre a segurança deste produto de fácil acesso.¹⁰ Nesse sentido, há uma ampla disponibilidade de preenchedores de ácido hialurônico que culminam na autoinjeção não notificada, podendo gerar complicações graves.¹¹

Diante disso, o Ministério da Saúde e as regulamentações devem restringir os pedidos apenas aos médicos, a fim de conter o fenômeno de autoinjeção subnotificado. Ademais, os profissionais devem estar atentos ao uso indevido desses preenchimentos dérmicos e ao possível risco de complicações como inchaço, hematomas, erupção cutânea, acúmulo de sangue subcutâneo, infecção e hemorragia alveolar.¹² Dessa forma, a educação do paciente deve ser melhorada para enfatizar o potencial preventivo em vez de corretivo dos tratamentos estéticos não invasivos.⁸

Considerações Finais

Os preenchimentos dérmicos consolidaram-se como ferramentas centrais na cirurgia plástica não invasiva, caracterizando-se por resultados estéticos consistentes, possibilidade de reversibilidade em alguns casos e elevados índices de satisfação dos pacientes. A revisão evidenciou que, principalmente produtos à base de ácido hialurônico, apresentam perfil de segurança favorável e grande versatilidade clínica, configurando-se como alternativa eficaz às técnicas cirúrgicas tradicionais, especialmente no rejuvenescimento facial e no tratamento de alterações perioculares. Também foi demonstrado que o desoxicolato de sódio é promissor, sobretudo na redução de bolsas palpebrais e depósitos localizados de gordura, ampliando o escopo terapêutico dos preenchimentos dérmicos e oferecendo novas possibilidades de tratamento não cirúrgico.

No entanto, ainda que minimamente invasivos tais procedimentos não estejam isentos de riscos. As complicações relatadas variam de reações leves a eventos adversos graves e reforçam a necessidade de análise, indicação e capacitação profissional para a aplicação. As perspectivas futuras indicam avanços na personalização das técnicas, no desenvolvimento de materiais de maior biocompatibilidade e em protocolos mais seguros. Assim, a tendência é de fortalecimento dessa prática, ampliando seu papel nos procedimentos plásticos.

Referências

1. Fernandes da Silva M, Araújo SOS, Rozeira CHB, Matos AAL de, Rozeira CFB, Ferreira EO, Sousa CR de, Parente SBM, Gomes MCSAB, Pereira IF de, Gentil IBD dos, Martins KF. Avanços em cirurgia plástica minimamente invasiva: benefícios, complicações e comparação com abordagens tradicionais. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*. 2024;6(3):2422-42. doi:10.36557/2674-8169.2024v6n3p2422-2442. Disponível em: <https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/1767>. Acesso em: 20 jul. 2025.
2. Small R. Preenchedores dérmicos para rejuvenescimento facial. In: Mayeaux EJ Jr, editor. *Guia ilustrado de procedimentos médicos*. São Paulo: Artmed; 2016. p. 215-230. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=2U9CDQAAQBAJ&pg=PA215>. Acesso em: 20 jul. 2025.
3. Liu Y, Mao R, Xiao M, Zhu W, et al. Facial rejuvenation: a global trend of dermatological procedures in the last decade. *Plast Reconstr Surg Glob Open*. 2024 Jun 4;12(6):e5801. doi: 10.1097/GOX.0000000000005801. PMID: 38841523; PMCID: PMC11150033. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC11150033/>. Acesso em: 20 jul. 2025.
4. Liao ZF, Yang W, Li X, Wang SW, et al. Infraorbital rejuvenation combined with thread-lifting and non-cross-linked hyaluronic acid injection: a retrospective, case-series study. *Aesthetic Plast Surg*. 2024 Apr;48(8):1589-96. doi: 10.1007/s00266-023-03740-1. Epub 2023 Nov 14. PMID: 37964006; PMCID: PMC11058763. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC11058763/>. Acesso em: 20 jul. 2025.
5. Shome D, van der Hulst RRWJ, Kumar V, Booi DI, et al. Evolution and trends of facial plastic surgery and facial aesthetic procedures in India: from awakening to revival. *Aesthet Surg J Open Forum*. 2023 Feb 25;5:ojad022. doi: 10.1093/asjof/ojad022. PMID: 37051419; PMCID: PMC10084094. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC10084094/>. Acesso em: 20 jul. 2025.
6. Liew S, Wu WT, Chan HH, Ho WW, et al. Consensus on changing trends, attitudes, and concepts of Asian beauty. *Aesthetic Plast Surg*. 2016 Apr;40(2):193-201. doi: 10.1007/s00266-015-0562-0. Epub 2015 Sep 25. PMID: 26408389; PMCID: PMC4819477. Disponível em:

- <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC4819477/>. Acesso em: 20 jul. 2025.
7. Miotti G, Zeppieri M, Pederzani G, Salati C, et al. Modern blepharoplasty: from bench to bedside. *World J Clin Cases*. 2023 Mar 16;11(8):1719-29. doi: 10.12998/wjcc.v11.i8.1719. PMID: 36969996; PMCID: PMC10037276. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC10037276/>. Acesso em: 20 jul. 2025.
 8. Fabi S, Alexiades M, Chatrath V, Colucci L, et al. Facial aesthetic priorities and concerns: a physician and patient perception global survey. *Aesthet Surg J*. 2022 Mar 15;42(4):NP218-NP229. doi: 10.1093/asj/sjab358. PMID: 34626170; PMCID: PMC8922705. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC8922705/>. Acesso em: 20 jul. 2025.
 9. Cazzato V, Ellis C, Makris S. 'Magic cosmetic fillers': Appearance-enhancement effects on self-face recognition. *PLoS One*. 2024 Jun 13;19(6):e0305580. doi: 10.1371/journal.pone.0305580. PMID: 38870257; PMCID: PMC11175468. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC11175468/>. Acesso em: 20 jul. 2025.
 10. Basora JF, Fernandez R, Gonzalez M, Adorno J. A case of diffuse alveolar hemorrhage associated with hyaluronic acid dermal fillers. *Am J Case Rep*. 2014 May 9;15:199-202. doi: 10.12659/AJCR.889803. PMID: 24826208; PMCID: PMC4018244. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC4018244/>. Acesso em: 20 jul. 2025.
 11. Rauso R, Nicoletti GF, Zerbinati N, Lo Giudice G, et al. Complications following self-administration of hyaluronic acid fillers: literature review. *Clin Cosmet Investig Dermatol*. 2020 Oct 14;13:767-71. doi: 10.2147/CCID.S276959. PMID: 33116740; PMCID: PMC7569170. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC7569170/>. Acesso em: 20 jul. 2025.
 12. Babikir IH, Aloufi TS, Alyahyawi RK, Alarabi FR, et al. Beyond skin deep: patient insights into cosmetic procedures and their risks in Madinah, Saudi Arabia. *Cureus*. 2024 Nov 25;16(11):e74399. doi: 10.7759/cureus.74399. PMID: 39723297; PMCID: PMC11669394. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC11669394/>

Autor correspondente

Maria Fernanda Borges de Brito
Rua 235, s/n, Setor Leste Universitário, CEP
74605-050.
Goiânia, Goiás, Brasil,
maria.borges23@discente.ufg.br